



QualiTools for IT-Trainers

MELHORAR O PROCESSO, OS RESULTADOS E A TRANSFERÊNCIA DA APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO EM TIC

ENTREVISTA

Com Karin Steiner, em representação de um dos Parceiros Austríacos do projeto. Karin fala-nos da sua motivação para conceber um projeto como o QualiTools em parceria com a *European Peer Review Association* e a *University of Social Sciences de Lodz* (Polónia):

I: Qual a sua principal motivação para conceber e desenhar o Projeto QualiTools?

Karin Steiner: Eu li muito sobre a gestão da qualidade na formação e a minha crítica principal

prende-se com as consequências a nível do desenho de novos cursos. A garantia de qualidade está geralmente associada aos questionários de feedback (avaliação de "satisfação"). No entanto, nada mais acontece quando os resultados desses questionários não fornecem informações significativas para o próprio processo formativo.

No domínio da formação certificada alguns certificados de qualidade, como o alemão LQW, têm efeito positivo sobre o processo formativo. As instituições com este certificado exigem formadores qualificados: são regularmente «observados» por colegas. Durante a formação é recolhido feedback detalhado de acordo com instrumentos de observação padronizados. A meu ver, este é um dos passos na direção certa.

I: Em que difere o Projeto QualiTools de outros projetos e de outros certificados de qualidade?

Karin Steiner: Queremos proporcionar instrumentos de garantia da qualidade dos formadores de modo que a própria qualidade da formação seja melhorada no futuro.

Isto inclui, por exemplo, a recolha das expectativas dos participantes, a descoberta sobre o seu conhecimento previamente adquirido, a reflexão sobre os processos de aprendizagem, a relação com as questões da qualidade na formação entre pares, garantindo a transferência da aprendizagem para a prática e para o trabalho diário, os métodos de melhoria intercalares e finais.

I: Porque escolheu especificamente este setor da formação para se trabalhar a garantia da qualidade? O que o torna tão interessante?

Karin Steiner: Bem, todo o setor dos serviços é diferente da produção de mercadorias. A garantia da qualidade na produção de uma escova de dentes é comparavelmente mais simples do que garantir a qualidade num curso de formação. Como em outras áreas afins de atividade, como a orientação, a educação formal em contexto escolar ou a

aprendizagem no local de trabalho, o cliente/participante faz parte da atividade de um "serviço" prestado num ambiente formativo e, portanto, da própria qualidade desse serviço. Não importa o que o professor, o formador ou o assistente social; mas sim o resultado que será afetado pela motivação, pela vontade do consumidor/cliente cooperar. É por isto que a garantia de qualidade envolve sempre o grupo alvo em grande escala.

I: Como é que o projeto foi iniciado por uma organização austríaca?

Karin Steiner: Há 2 anos atrás a ABIF criou o manual QualiTools dirigido ao Serviço Público de Emprego da Áustria. Neste manual reunimos 60 métodos de garantia da qualidade que podem ser usados por qualquer formador de Educação e Formação Profissional. Esta é apenas uma seleção do que já foi publicado em países de língua alemã desde os anos setenta e oitenta, e desde então tem sido desenvolvido continuamente. Em muitos outros países da UE estas ferramentas não são ainda conhecidas.

I: Mas existe outros projetos da UE sobre a qualidade do processo de formação no âmbito do programa Leonardo da Vinci ou outros programas da UE?

Karin Steiner: Sim, havia, de facto alguns (mas não muitos) projetos da UE, com o objetivo de desenvolver instrumentos de garantia da qualidade para serem aplicados na formação, como Resyfac, Qualivet e SEALLL. O QualiTools irá referir-se a esses métodos, adaptá-los ao setor das TIC, usar alguns desses métodos derivados do manual QualiTools austríacos e encontrar ainda mais ferramentas já aplicadas no Reino Unido, em Portugal, na Polónia e Bulgária. Juntos, vamos publicar 50 ferramentas em 5 línguas da UE numa base de dados, em PDF e num manual impresso. Estas ferramentas serão testadas a nível nacional em cada país parceiro com formadores de TIC, em 2 workshops e em 2 webinars internacionais. Um estudo de acompanhamento demonstrar quão úteis são estas ferramentas.

I: QualiTools incide sobre a garantia de qualidade da formação em TIC? Como é que escolheu este campo?

Karin Steiner: As ferramentas de qualidade que irão ser desenvolvidas com os outros parceiros do projeto serão avaliadas e adaptadas para o setor das TIC, mas elas serão facilmente transferíveis para outros sectores da formação. O setor das TIC é um setor de formação inovador, com mudanças contínuas nos conteúdos de formação. Os formadores nesta área muitas vezes trabalham por conta própria e podem decidir livremente se querem ou não usar métodos de garantia de qualidade e quais.

Website: www.qualitools.net

INFORMAÇÃO SOBRE A EQUIPA DO PROJETO QUALITOOLS



Parceiros:

- ✓ Universidade de Ciências Sociais – Społeczna Akademia Nauk - Marta Kedzia (coordenação)
- ✓ ABIF (Análise de Consultoria e Pesquisa Interdisciplinar) – Karin Steiner
- ✓ European Peer Review Association – EPRA – Maria Gutknecht - Gmeiner
- ✓ Bridging to the future Ltd (UK) – Duncan Chamberlain, Daniel Zastawny
- ✓ CECO A – Centro de Formação Profissional para o Comércio e Afins (Portugal) – Vanda Vieira e Cristina Dimas
- ✓ Znanie – Radosveta Drakeva e Valentina Georgieva

Duração Projeto: 09/2015-08/2018

PRIMEIRA REUNIÃO DO PROJETO



A nossa primeira reunião do projeto decorreu meados de Outubro de 2015, em Lodz, na Polónia, onde o coordenador do projeto está localizado, a Universidade de Ciências Sociais. A cidade tem uma longa história cultural e industrial (indústria têxtil). Ficámos no Hotel Andels próximo da Manufaktura, uma zona de edifícios restaurados do século XIX, da antiga fábrica de Israel Poznański. O Museu da Fábrica dá-nos uma visão geral da história da cidade.



Nesta reunião, discutimos os resultados das primeiras entrevistas com formadores em TIC realizadas em cada país parceiro, com o propósito de identificar os **desafios de qualidade dos cursos de formação e currículos de TIC**. Um aspeto comum aos formadores de TIC em todos os países é como incorporar os **conhecimentos e as competências heterogéneas dos participantes**. Além disso, diferentes expectativas dos

participantes influenciam a qualidade da formação.

PRIMEIRO RESULTADO DO PROJETO



O nosso primeiro produto é um **relatório nacional sobre as principais ferramentas de qualidade e desafios no controlo de qualidade pela introdução de práticas de controlo de qualidade em pirâmide, nos países parceiros** (Áustria, Bulgária, Reino Unido e Portugal).

Cada um dos relatórios discute os desafios de garantia de qualidade na formação em TIC das organizações, especificamente na formação. Descreve ainda as ferramentas de QA em curso nos prestadores de formação em TIC e relata em detalhe a necessidade de introduzir ferramentas de controlo de qualidade. Finalmente, diferentes ferramentas de QA existentes descrevem uma seleção de quais serão posteriormente traduzidas para as diferentes línguas do projeto e disponibilizadas para acesso e uso comum na base de dados QualiTools.

Link to the website: <http://qualitools.at/>

Newsletter QualiTools for IT-Trainers

ÁREAS DE QUALIDADE QUE OS MÉTODOS DE QUALITOOLS COBRIRÁ

- ❖ Conhecer as expectativas e conhecimentos dos participantes da formação
- ❖ Obter feedback intermédio e final dos participantes
- ❖ Preparação, documentação e reflexão sobre os processos de aprendizagem
- ❖ Reflexão entre formadores sobre problemas da qualidade da formação

PRÓXIMOS PASSOS



Dentro do próximo ano, vamos criar uma base de dados de métodos multilingue para formadores de TIC e testar os métodos em workshops nacionais em todos os países parceiros. A formação de gestores de formação de TIC receberá ainda um manual para implementação destes métodos que serão testados num workshop de meio-dia e em dois webinars internacionais. Um estudo de acompanhamento irá garantir que as ferramentas são de elevada qualidade e que serão atrativas para a prática dos formadores TIC.